

## **Perfil epidemiológico dos casos de Infecção Latente de Tuberculose – ILTB em pessoas vivendo com HIV/AIDS.**

**Alecsandra B. M. de Oliveira<sup>1</sup>; Gerlania de Sousa Simplício<sup>2</sup>; Rayanne Rilka P. da Silva<sup>3</sup>; Maria Soraya P.F. Adriano<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> *Complexo Hospitalar Clementino Fraga, Rua Ester Borges Bastos SN, Jaguaribe, 58015-270, João Pessoa, PB. Email: alecs\_enfer@hotmail.com.* <sup>2</sup> *Docente da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba, 58051-900 João Pessoa, PB, Brasil.*

<sup>3</sup> *Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande.* <sup>4</sup> *Docente da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Biotecnologia em Saúde.*

O advento da AIDS contribuiu para o aumento dos casos de tuberculose no Brasil, e favoreceu ao aumento dos números de óbitos por Tuberculose/HIV. No ano de 2013 o número de casos de AIDS no Brasil correspondeu a 4,4 mil, representando um taxa de detecção de 12,7 casos por 100 mil habitantes, estando à concentração de casos entre populações vulneráveis e os mais jovens. O objetivo desse trabalho foi realizar o perfil epidemiológico dos casos de tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILTB), em pessoas vivendo com HIV/AIDS assistidas no Complexo Hospitalar Clementino Fraga/João Pessoa/Brasil. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado no Ambulatório de Pneumologia Sanitária do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, João Pessoa-PB. Os dados foram extraídos do livro de registro dos casos de Infecção Latente de Tuberculose (ILTB), em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS no período de 2010 a 2014 do Hospital Clementino Fraga. A coleta de dados foi realizada durante o mês de maio de 2015, e foram analisadas as seguintes variáveis: raça, faixa etária, gênero, e duração do tratamento. Os resultados obtidos foram o registro de 94 casos em tratamento da ILTB. Destes 67% pertenciam ao sexo masculino; com relação a faixa etária, 42,6% possuíam idade inferior a 15 anos, 10,1% entre 15-26 anos, 13,2% entre 27-36 anos, 26,4% entre 37-56 anos, 5,2% entre 57-65 anos e 2,5% possuíam idade superior a 65 anos. Segundo a duração do tratamento 61,4% realizaram tratamento por menos de 6 meses, 11,4% trataram de 7 a 8 meses, e 27,1% trataram por 6 meses. Considerando que o tratamento da ILTB contribui para o não adoecimento por tuberculose principalmente nas pessoas vivendo com HIV/AIDS. O cumprimento do protocolo de tratamento da Infecção Latente da Tuberculose é de extrema importância para se obter êxito no tratamento, e assim garantir o controle da tuberculose nesta população.

**Palavras- chave:** tuberculose, infecção latente, tratamento adequado.